

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Ataque terrorista no Reino Unido faz mercado aumentar chance de Le Pen ganhar na França Investidores seguem desapontados com a percepção de que o governo Trump não conseguirá seguir adiante com seus planos de cortar impostos e ampliar investimentos, após sofrer resistência do Congresso com sua proposta de reforma na saúde. No Brasil, IPCA-15 tem menor alta para março desde 2009, presidente Temer anuncia retirada de servidores estaduais e municipais da reforma, corte no Orçamento deve ser inferior a R\$40 bilhões.

Fechamento

Ibovespa devolveu parcialmente perdas da véspera, impulsionado por Petrobras, que liderou contribuições em pontos para alta do índice, após resultados positivos. Alta de +0,9%, atingindo 63.521,34.

Painel Corporativo

BM&FBovespa e Cetip: Aprovação da Fusão e novo presidente

Gerdau: Atenção para os acionistas de GGBR3

Oi: Resultados modestos

Petrobras: Ativos colocados à venda: Sinalização positiva. Impacto Marginal

JBS: Adequação da produção

CPFL Renováveis: Resultados em queda

Sanepar: (ainda sobre) Revisão tarifária

Movida: Forte evolução de receitas

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quinta-feira, 23 de março de 2017					
06:00	EUR	ECB Publishes Economic Bulletin	--	--	--
09:30	EUA	Revisions: Initial Jobless Claims	--	--	--
11:00	EUA	Vendas de casas novas	Fev	565k	555k
12:00	EUR	Confiança do consumidor	Mar	-5.9	-6.2
--	EUR	ECB Targeted LTRO Total Amount	mar/23	--	--

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	63,521	-1.1	-4.7	11.9x
Dow Jones	EUA	20,661	-1.2	-0.8	17.2x
S&P 500	EUA	2,348	-1.3	-0.8	18.2x
MEXBOL	México	48,487	-0.2	3.1	18.2x
FTSE 100	Reino Unido	7,325	-1.4	1.1	14.8x
CAC 40	França	4,995	-0.7	3.1	14.8x
DAX	Alemanha	11,904	-1.6	0.8	13.8x
IBEX	Espanha	10,229	-0.2	8.2	14.6x
NIKKEI 225	Japão	19,041	-2.5	-1.3	17.9x
SHASHR	Shanghai	24,320	0.0	1.5	12.2x
HANG SENG	Hong Kong	3,398	0.2	-0.3	13.7x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,210	0.8	-1.1	-4.5	5.7
SMLL	1,264	0.5	-2.0	-3.5	13.7
IMOB	692	-0.5	-1.9	-0.7	20.0
ICON	2,856	-0.1	-0.9	-3.0	1.1
INDX	12,438	-0.4	-1.8	-4.4	-1.0

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,000	-0.2	-0.0	-2.4	-2.1
Milho	359	-0.7	-2.4	-3.2	0.8
Trigo	422	-1.0	-3.2	-5.7	1.1
Açúcar	17	0.1	-4.8	-12.7	-10.0
Algodão	77	0.7	-1.3	1.0	9.1
Café	142	-2.1	-0.2	-3.1	2.9
Petróleo (WT)	48	-0.2	-2.4	-11.4	-14.2
RBOB Gasoli	160	-0.2	0.1	-7.8	-14.0
Ouro	1,251	0.1	1.4	-0.9	7.5
Prata	150	-0.3	-0.7	-9.1	-13.5
Cobre	160	-0.2	0.1	-7.8	-14.0

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.09	0.0	-0.1	-0.7	-5.1
Euro/Real	3.34	-0.1	0.5	1.5	-2.2
Euro/Dólar	1.08	-0.1	0.6	2.2	3.0
Dólar/Yuan	6.88	-0.2	-0.3	0.2	-1.0
Dólar/Yen	111.14	-0.5	-1.4	-0.9	-4.9

Macroeconomia

Brasil - Terceirização aprovada, confiança da indústria avança.

Câmara aprova projeto de terceirização irrestrita – A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que permite terceirização irrestrita em empresas privadas e no serviço público. Outro ponto de destaque foi a ampliação da permissão para contratação de trabalhadores temporários, dos atuais três meses para até nove meses - seis meses, renováveis por mais três. O texto segue agora para sanção do presidente Michel Temer, lembrando que o projeto autoriza a terceirização em todas as atividades, inclusive na atividade-fim, algo proibido atualmente.

Confiança da Indústria avança – Segundo a FGV, a prévia do índice de confiança da indústria registrou uma alta de 2,9 pontos no mês de março ante fevereiro, atingindo 90,7 pontos, maior patamar desde maio de 2014. O componente de situação atual subiu 2,5 pontos, enquanto o componente de expectativas cresceu 3,4 pontos. Por fim, o nível de utilização da capacidade instalada aumentou 0,2 ponto, indo para 74,5%.

Meirelles e leilões do BC e Tesouro na agenda do dia - No cenário doméstico, as atenções se concentram no lançamento do Novo Processo de Exportações do Portal Único de Comércio Exterior, que contará com a presença do presidente Michel Temer e do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles (11h00). Mais cedo tem o IPC-S da 3ª quadrissemana de março (8h00). O Tesouro oferta LTN e LFT (11h00). O Banco Central faz leilão com oferta de até 10 mil contratos de swap cambial para rolagem de vencimentos (11h30).

Mercados Internacionais – Le Pen avança com ataque terrorista.

Bolsas da Europa e NY sem direção única – Investidores operam cautelosos, aguardando uma possível votação do projeto que revoga “Obamacare” nos Estados Unidos.

Vendas no varejo do Reino Unido em alta – Após 3 meses de queda, as vendas no varejo do Reino Unido se recuperaram em fevereiro, com uma alta de 1,4%. O resultado veio acima da expectativa do mercado, de crescimento de 0,4%. Na comparação anual, o indicador subiu 3,7% em fevereiro, resultado também bem superior à projeção do mercado, de 2,6%.

Bolsas asiáticas rondam estabilidade - As bolsas asiáticas apresentaram uma recuperação modesta nesta quinta-feira. Na China, o Xangai Composto subiu 0,10%, enquanto o Shenzhen Composto ficou praticamente estável, com ligeira alta de 0,03%. Em Hong Kong, o Hang Seng também mostrou ganho marginal de 0,03%. No mercado japonês, o Nikkei avançou 0,23%. Em outras partes da região asiática, o índice sul-coreano Kospi subiu 0,20% em Seul. Na Oceania, a bolsa australiana também se recuperou e o S&P/ASX 200 avançou 0,4% em Sydney.

Obamacare e dados dos EUA no radar - A agenda desta quinta-feira tem como destaques as atividades da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, onde pode ser votado o projeto do Partido Republicano que revoga o "Obamacare". Ainda no cenário norte-americano, destaque para o discurso da presidente do Federal Reserve, Janet Yellen (9h45), e de dirigentes regionais da instituição: Neel Kashkari, de Minneapolis (13h30) e Robert Kaplan, de Dallas (20h00). Entre os indicadores do país saem os pedidos de auxílio-desemprego (9h30) e vendas de moradias novas (11h00). Na zona do euro será divulgado o índice de confiança do consumidor (12h00). NO Japão, sai o índice de gerentes de compras (PMI) industrial (21h30).

Petróleo avança - Às 9h27, o Brent para maio avançava 0,24% na ICE, a US\$ 50,76 por barril, enquanto o WTI para abril avançava 0,29% na Nymex, a US\$ 48,18 por barril.

Painel Corporativo

BM&FBovespa e Cetip: Aprovação da Fusão e novo presidente.

A BM&FBovespa e a Cetip informaram que o executivo Gilson Finkelsztain assumirá o cargo de diretor presidente da companhia resultante da fusão entre as duas empresas a partir de 1º de maio de 2017, segundo fato relevante divulgado na noite de segunda-feira.

O anúncio ocorre após a combinação dos negócios ter obtido todas as aprovações de órgãos governamentais competentes. De acordo com o documento, a consumação da operação se dará em 29 de março. Até 30 de abril, a companhia fruto da fusão terá Edemir Pinto como diretor presidente, e Finkelsztain atuará como diretor executivo da integração.

Gerdau: Atenção para os acionistas de GGBR3.

A Metalúrgica Gerdau apresentou ontem à CVM pedido de registro de oferta pública de aquisição por aumento de participação (OPA) na Gerdau. A OPA acontece em decorrência do aumento de participação ocorrido com a operação em que a Metalúrgica Gerdau anunciou permuta de ações em contrato com o BTG por ações da Gerdau. Nesta operação, a Metalúrgica Gerdau transferirá ao BTG Pactual 33.358.668 ações preferenciais da Gerdau e, em contrapartida, receberá do banco 34.209.522 ordinárias desta empresa. Com a permuta se encerra o contrato de opção de venda de ações ON de Gerdau que a Metalúrgica Gerdau outorgou ao BTG Pactual. Na OPA, a Metalúrgica Gerdau poderá adquirir até a totalidade das ON da Gerdau remanescentes, que totalizam 88.007.769.

Oi: Resultados modestos.

A Oi apresentou prejuízo líquido consolidado de R\$ 3,306 bilhões no quarto trimestre de 2016, uma diminuição de 30% em relação ao prejuízo de R\$ 4,724 bilhões no mesmo período de 2015. O prejuízo consolidado foi igual ao das operações continuadas. O resultado líquido foi impactado principalmente pela baixa contábil de R\$ 2,779 bilhões de créditos tributários sobre prejuízo fiscal acumulado na linha de imposto de renda e contribuição social, refletindo as estimativas de resultado tributário do plano de recuperação judicial.

O Ebitda recorrente atingiu R\$ 1,758 bilhão, recuo de 2,2% na comparação entre os mesmos períodos. A margem do Ebitda recorrente subiu 1 ponto porcentual, para 27,8%. O Conselho de Administração da Oi aprovou o plano de recuperação judicial apresentado pela administração da tele. Agora, o plano será levado a juízo e posteriormente uma assembleia de credores será convocada.

Petrobras: Ativos colocados à venda: Sinalização positiva. Impacto Marginal.

A Petrobras colocou à venda, por meio de leilão, sete sondas de perfuração, devido ao movimento de redução de custos que a companhia tem perseguido, em alinhamento ao seu Plano Estratégico/PNG 2017-21.

Em resposta a questionamento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a estatal esclarece que no caso da P-59 e P-60, o valor de US\$ 20 milhões por cada unidade, conforme noticiado na imprensa nacional, é apenas o lance de partida no leilão e não deve ser considerado como o preço mínimo de venda, que é definido pela Petrobras e, conforme os trâmites usuais do procedimento de leilão, tem seu sigilo resguardado.

JBS: Adequação da produção.

A JBS decidiu suspender temporariamente a compra de bovinos para abate nas 11 plantas frigoríficas da empresa em Mato Grosso. A suspensão foi confirmada pela Associação de Criadores de Gado de Mato Grosso (Acrimat) e começou na terça-feira, em Araputanga e Pontes e Lacerda. A empresa justifica que a medida foi necessária para "evitar estoques".

CPFL Renováveis: Resultados em queda.

A CPFL Renováveis encerrou o quarto trimestre de 2016 com prejuízo líquido de R\$ 26,245 milhões ante lucro líquido de R\$ 82,643 milhões apurado no mesmo período do ano anterior. O Ebitda caiu R\$ 27,6% nos últimos três meses do ano na comparação com igual etapa de 2015, para R\$ 269,502 milhões. A margem Ebitda caiu 31,4 pontos percentuais para 53,7%. A companhia planeja aportes de R\$ 953,5 milhões em cinco anos. Deste valor, a companhia projeta investir R\$ 726 milhões somente em 2017. Já em 2018, o valor projetado cai para R\$ 119,7 milhões.

Sanepar: (ainda sobre) Revisão tarifária.

O conselho de administração da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) aprovou que seja encaminhado à Agência Reguladora do Paraná (Agepar) documento com o posicionamento da companhia sobre a proposta de revisão tarifária. Nele, a Sanepar solicita que seja fixado o reajuste de 25,63%, classificado pela empresa como necessário para que continue prestando o serviço adequado. A Sanepar solicita ainda a redução do prazo de diferimento, que foi previamente proposto em oito anos, para quatro anos.

Movida: Forte evolução de receitas.

A Movida viu seu lucro cair 92,6% no quarto trimestre na comparação anual, de R\$ 15,28 milhões para R\$ 1,129 milhão. A receita, por sua vez, teve crescimento de 30,5, atingindo R\$ 493 milhões, enquanto o Ebit caiu 10,8% para R\$ 60,6 milhões

BM&FBovespa e Cetip – Aprovação da Fusão e novo presidente

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.3%
BRDESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.9%
BRDESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.2%
CCR SA	CCRO3	18/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.5%
CETIP	CTIP3	22/03/2017	31/03/2017	0.10	0.11	JCP	Irregular	0.2%	4.6%
COPASA MG - ORD	CSMG3	23/03/2017	12:00:00 AM	0.21	0.25	JCP	-	0.5%	2.2%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.8%
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimest	0.4%	3.1%
KROTON	KROT3	29/03/2017	10/04/2017	0.08	0.08	Dividendo	Trimestral	0.6%	2.3%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
LOJAS RENNEN SA	LREN3	22/03/2017	12:00:00 AM	0.06	0.07	JCP	Anual	0.2%	1.8%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.8%	
RAIADROGASIL	RADL3	27/03/2017	01/12/2017	0.13	0.15	JCP	Anual	0.2%	0.8%
TELEF BRASIL	VIVT3	03/04/2017	12:00:00 AM	0.17	0.19	JCP	Irregular	0.4%	5.1%
TELEF BRASI-PREF	VIVT4	03/04/2017	12:00:00 AM	0.18	0.21	JCP	Irregular	0.4%	4.6%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.8%	0.6%
WEG SA	WEGE3	27/03/2017	16/08/2017	0.06	0.07	JCP	Irregular	0.3%	2.2%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.7%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

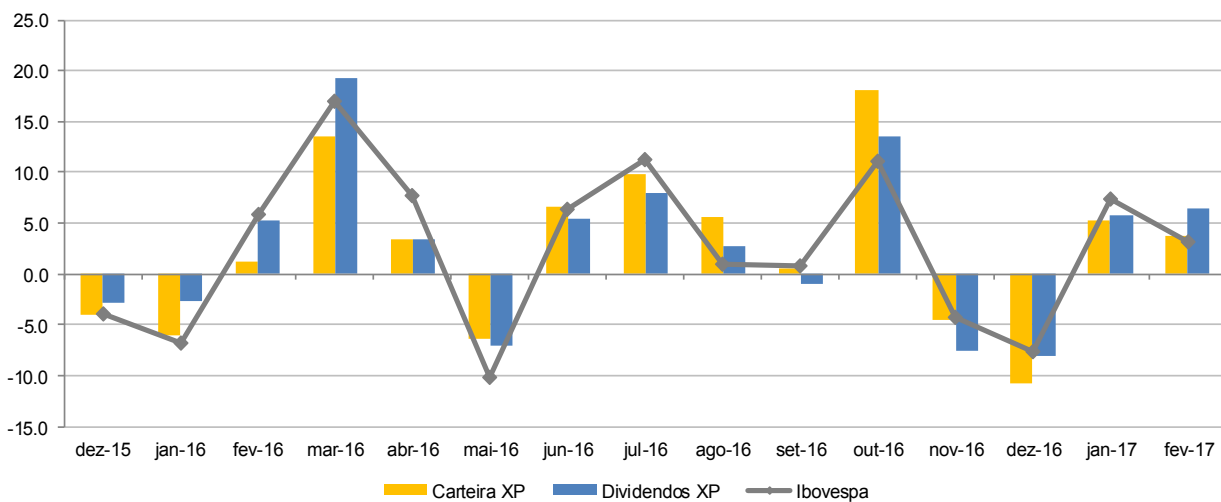
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	3.4	39.5	-4.2	0.7	-3.2	37.5	-12.1	15.9	76.5	38.4	38.8	205.6
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>12.3 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>14.6 p.p.</i>	<i>171.3 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	10.3	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	26.5	44.4	296.5
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.8 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-0.4 p.p.</i>	<i>20.2 p.p.</i>	<i>234.8 p.p.</i>
Ibovespa	5.5	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	29.4	24.2	34.3

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.